ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1942 N.º 7051

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

FALCA

Paris, Berlim, Londres, Nova York e... Falca. O homem é cosmopolita e solitario. Constroe os jardins de Semiramis e cuida, na solidão, á beira dos areais, da sua horta, emquanto a aventura o não chama. A sonhar numa choupana ou a descobrir mundos, no topo dum mastro, é sempre caduco como as suas ambições e moço como a propria natureza.

Levanta a torre de Solness, tão alta que cai no chão, e vive numa caverna, quieto e ignorado, a ruminar um poema ou um amor. Timido e temerario, racional e irracional, revolucionario e meditativo, senhor e escravo, crente e descrente, nunca está quieto, mesmo quando dorme.

E' um anjo e um monstro, um principe que conquista um reino ou um perdulario que espalha tesouros para esquecer magoas.

Mas, no fundo, um aprendiz de feiticeiro...

Na Nazaré, onde me encontro ha oito dias, a tratar-me com os ares do mar, a beleza das cousas, na sua expressão original, não fatiga o pensamento. A duvida é o suplicio dos sabios e dos filosofos. A Nazaré não diz como Descartes:

«Penso, logo existo».

Sabe que existe, porque, nela e em roda dela, a vida não consente que a sintam por uma interrogação, antes por uma intuição.

Como poderia o pescador duvidar de si, das suas redes e da onda que o sacode, como se ele e o seu barco não tivessem mais peso que uma casca de nós?

Ele não hesita na resposta:

—«Viver é trabalhar e trabalhar exige alma e corpo».

A Nazaré, comparada com a Falca, tem as proporções de uma Metropole. As trorres do seu templo véem-se de longe—do mar e da terra. A lenda e a historia depositaram nelas o pó dos seculos. Possue duas praias — a do norte e a do sul—e entre elas o farol que assenta sobre os muros dum castelo que, noutros tempos, vomitou metralha.

Mas a Falca, pobre de Cristo, não possue grandezas, nem historia, nem lenda nem uma vela a bailar no oceano, com o fulgor das constelações. Está situada no crepusculo derradeiro das vaidades humanas, quasi a escorregar para o nada.

Porque não cresce? Porque não desaparece?...

Eis um milagre de duração na humildade raza, na pobreza tranquila, na obscuridade absoluta, de costas para quanto os povos criam, imaginam, levantam e derrubam, alheia ao desespero dos vencidos e ao orgulho dos vencedores. Ignorante, não sabe discorrer.

Satisfeita, contenta-se com o que tem—o trabalho e a dor.

Indiferente, não frequenta uma escola nem lê um livro.

Anda a guerra pelo mundo?

Que importa, se a Falca, com as suas casinhas de telha vã, abertas aos ventos, esburacadas, oscilantes, ennegrecidas pela acção do iodo e das rajadas invernosas, entende que o seu drama sem palavras, a sua mudez constante a sua peregrinação, por fora de todas as estradas e roteiros, quasi enterrada em dunas movediças, seria inexpressivo, se a civilização a roçasse.

A que distancia fica a escola mais proxima?

Sete quilometros. As crianças não vão lá, porque a Falca não quere desorbitar os seus filhos, atirando-os mais tarde para o infinito das miragens, além dos pinhais, dos vales onde o regato canta, da placida harmonia dos destinos, á flor do solo esbranquiçado e esteril. A uma ceguinha—um olho vasado e o outro apagado—preguntei:

—Quantos filhos tem?

—Cinco e, graças a Deus, ainda espero outros.

Um sorriso iluminou-lhe os labios desbotados e uma esperança imensa acendeu-lhe a extinta vista.

Para se situarem no espaço, os falquenses pertencem á freguesia de Patalas e ao concelho de Alcobaça. Nada mais! O resto não existe—o mundo acaba ali a seus pés, calçados de bezerro ou descalços, como quando os pastores da Caldeia interrogavam os astros, atraindo-os em preces magicas, na serenidade livida do deserto. Da Nazaré até á Falca, raro se entremostra uma flor: tudo é verde, austeramente verde, penitencialmente verde. Aqui e muito além, as giestas oferecem os seus mimos, em cacho, dum amarelo fresco, bucolico. As camarinheiras, com os seus frutos acres, iguais ás perolas, abundam e tambem os altos fetos. Os tojos, alguns ennovelados, semelhantes a armos de lã, provocam quem passa:

—«Toca-me, se és capaz, ó vagabundo sem lei!...».

Ninguem responde ao desafio. O burro pigarço que me transporta distrai-se, apanhando as tristes ervas que vegetam na poeira dos caminhos, despreziveis na sua queda para o Nirvana. Os brios não o espicaçam.

O pinheiro domina a Falca. E' duma riqueza evangelica: dá caruma que no curral se converte em estrume e no forno em fogo, madeira para construir o lar, lenha para a fornalha, carvão para o fogareiro, pinhas para atear o lume e para servir de lanterna, nos serões tenebrosos, e resina que se vende a bom preço.

Arvore abençoada, sem pretensões tolas nem ouropeis heraldicos!

O mar que orla de espumas e de universal murmurio a serenidade rasteira da Falca dispõe dum poder de captação e tentação como outro não conheço. Azul purissimo que os remos, lá muito longe, rasgam, num balanceio lento, religioso. Na praia, branca e dourada, notam-se as pégadas, bem nitidas, dos que, Vieira de Leiria e S. Pedro de Muel, demandam Nazaré e S. Martinho. A areia macia, bem unida, desperta desejos andivagos.

—«Porque não ha barcos, na Falca?».

—«A onda rebenta com tanta força que ninguem se arrisca...».

—«De que vive, então, o trabalhador?».

—«Do pouco que se cultiva nos vales e do rude esforço do nosso braço, nas povoações vizinhas...».

Os cães famintos, irritados, sujos e com praganas no pelo escuro, alvorotado, ladram e ameaçam com ruidosa prudencia.

—«Não tenha medo, que é só garganta! Estes bichos são a filarmonica da Falca. Esfalfam-se para dar as boas vindas aos visitantes».

Deito um ultimo olhar, para reter uma imagem duradoura da nostalgica e biblica paisagem: uma especie de arco de triunfo, feito de pedras descarnadas e hirtas, em face do mar de que ele parece ser um exilado, três azenhas num barrocal, afogadas em verdura, com a agua do regato a entoar-lhes uma ecloga e duas latadas contentes, a ensombrarem as entradas das casas tão baixas que com a mão se lhes chega aos beirais. Através duma porta, descortinei entre flores de papel, um oratorio e um crucifixo.

—«Bom Jesus, ampara a Falca e concede-lhe o pão que ainda não provou e a claridade humana que lhe falta!».

A dois quilometros cava-se o Vale Fundo: as areias deslisaram para o mar, livres das raizes que as aprisionavam e, lá em baixo, começou a correr um ribeirinho encabritado, com o seu leito de alvos seixos, em roda do qual surgiu a vegetação fresca e deleitosa. Acudiram as lavadeiras e as suas alegres canções. Varias acacias acasalaram com um robusto pinheiro, largo e fraterno, onde as aves canoras ensaiam suaves idilios. A natureza, avara com a Falca, liberalizou aqui os seus tesouros. O ceu e o inferno aproximam-se, mas não se confundem: como nas peças de Gil Vicente, o Diabo e o Anjo que conduzem os bateis para a Gloria ou a Perdição nunca trocam os seus remos nem as suas intenções.

Nazaré, 9 de julho.

JOAQUIM MANSO

O ministro italiano do Comercio

visita Munich

BERLIM, 10. — Rafaelo Riccardi, ministro italiano do Comercio Externo, que se encontra actualmente na Alemanha como hospede do governo do Reich, chegou esta manhã a Munich, depois de ter visitado Berlim.

Saudado, na estação Central, pelos ministros do Reich, Funk e Rust, e pelo secretario do Estado Hermann Esser e o primeiro ministro da Baviera Sibert, Riccardi foi depois introduzido no salão dos principes, junto á estação, onde foi recebido cordialmente pelo «gauleiter» Giesler, que declarou que lhe desejava as boas vindas, não só como ministro, mas como combatente do fascismo.

Pouco depois, Riccardi foi recebido como «doutor honoris causa» na Universidade de Munich, na companhia dos ministros do Reich Funk e Rust.

O hospede italiano prestou depois homenagem aos mortos nacionais-socialistas, depondo uma corôa de flores no respectivo monumento.—(D. N. B.).

A guerra na China

Novo exito chinês

CHUNG-KING, 10 — O comunicado chinês anuncia que as tropas chinesas retomaram a importante cidade de Nantchang, na China oriental.

Por outro lado, 30.000 niponicos que estavam cercados ao longo do rio Kan-Kiang, entre Sin-kan e Tchang-chun-tcheng, bateram em retirada, depois de perderem 2.000 homens.—(O. F. I.).

CHUNG-KING, 10 — Informam de fonte militar que, além de Nantchang, na provincia de Kiangsi, as forças chinesas retomaram Pyang, na margem oriental do lago Poyang.

Por sua vez, o G. Q. G. das forças aereas americanas anuncia que 5 aparelhos niponicos foram abatidos e mais 3 provavelmente quando do ataque da aviação japonesa a uma base americana. Depois da unificação do corpo aereo americano, ha 5 dias, os pilotos americanos destruiram 31 a 35 aparelhos inimigos.—(O. F. I.).

Os alemães desencadearam nova ofensiva ao sul de Voronej

IZTAMBUL, 10—Os alemães desencadearam uma nova e forte ofensiva a cêrca de 150 quilometros ao sul de Voronej, na qual tomam parte centenas de «tanks» e carros blindados, que são apoiados por grandes massas de infantaria, artilharia e aviação. Os russos empregam todos os esforços para impedir o avanço das tropas alemãs. Está travada uma grande batalha, registando-se pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra, para ambas as forças adversas.

A oeste de Voronej à luta é cada vez mais encarniçada. Os alemães acusam uma grande superioridade numerica sobre os russos e attram constantemente para a luta novas reservas de homens e de material de guerra. Algumas unidades alemãs que conseguiram atravessar o Don encontraram uma fortissima oposição por parte dos russos e parece que foi sustado o seu avanço.

Centenas de bombardeiros alemães continuam durante o dia, a martelar as posições russas, nas quais causam brechas e numerosas baixas.—(U. P.).

A tatica alemã do «Quadrado motorizado»

BERNE, 10.—Telegramas de Berlim para a Imprensa suiça levantam hoje uma ponta do veu que encobria o misterio do rapido avanço alemão sôbre o Don. Segundo explicações obtidas na capital alemã junto dos peritos militares pelo correspondente do «Neue Zurcher Zeitung» existe analogia entre a nova tatica empregada na frente oriental e a que Rommel empregou na Cirenaica. Os referidos peritos denominam o novo dispositivo tatico de «Mot Pulk» (quadrado motorizado). Trata-se de uma nova disposição das divisões couraçadas em forma de quadrado englobando fortes efectivos de infantaria motorizada, artilharia e D. C. A. assim como veiculos de abastecimento. O grande ataque desencadeado por Von Bock contra Oskol e o Donetz teve de começo o aspecto de um daqueles ataques de frente classicos aos quais o exercito alemão parecia ter renunciado na guerra actual. Na realidade tornou-se visivel que as tropas de choque, logo que desalojaram o adversario das suas posições eram imediatamente levadas para a retaguarda para dar passagem ao «Mot Pulk», que, como um rolo compressor, avançou rapidamente até ao Don numa area de 300 quilometros. Quando surgiam fortes resistencias na retaguarda desta gigantesca maquina destacavam-se delas unidades que as dominavam. Chegado ao Don o «Mot Pulk» fez avançar a infantaria que atravessou o rio e constituiu uma testa de ponte sob cuja protecção a engenharia construiu pontes que deram passagem ás unidades rapidas do «Mot Pulk».

Reconhece-se em Berlim que esta tatica consome um numero infinitamente maior de carros e veiculos. A vantagem tatica essencial do «Mot Pulk» parece residir na sua aptidão em mudar de orientação em qualquer mo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida desportiva

FUTEBOL

A semana desportiva do Belenenses

Hoje, 10, é o 6.º dia da semana desportiva do Belenenses, havendo as provas seguintes: futebol: ás 20 e 30: apresentação e exibição dos jogadores infantis; «volley-ball»: ás 21 e 30: torneio em «poule» entre o Sporting de Campo de Ourique e o Belenenses, para posse da taça «Volley-Belenenses»; «basket-ball»: ás 22 e 30: final da taça «Belenenses 1941», entre as primeiras «équipes» do Rio Seco e do Belenenses. Têm livre entrada todos os garotos até aos 13 anos, para lugares especiais.

No domingo, no hotel das Duas Nações, haverá jantar de confraternização.

A distribuição de premios realiza-se no dia 18. Continua no clube a exposição de trofeus.

TAÇA DE PORTUGAL

Entrega de bilhetes

A secretaria da Federação torna publico que a entrega de bilhetes mandados reservar se fará, na sua sede, entre as 15 e as 18 horas de amanhã.

Igualmente se procederá á venda de bilhetes de peão, no mesmo local, das 15 ás 18 e das 21 ás 23 horas, tambem de amanhã.

VELA

Associação Naval de Lisboa

As regatas de vela da Associação Naval de Lisboa começam ás 17 horas dos dias 11, 18 e 25 e ás 11 dos dias 12, 19 e 26 do corrente.

Só correm as seguintes classes: «star-sharpies» 12 m2; «vougas-sharpies» 9 m2, 12 pés; «int.-C. N. P.»; «dusitos», podendo comparecer três barcos de cada classe. As instruções sobre as regatas e os diagramas dos percursos serão entregues uma hora antes da primeira largada, na praia de Pedrouços, onde trabalha o juri.

ESGRIMA

Taça Estoril

Vai realizar-se no Estoril um torneio de espada, a 3 toques efectivos (melhor de 5), aberto a todos os atiradores, amadores e profissionais, nacionais ou estrangeiros, sem distinção de categorias.

Disputam-se uma taça e sete medalhas de «vermeil», sendo a posse do trofeu definitiva. As bases regulamentares são as da Federação Nacional de Esgrima, onde está aberta a inscrição, que é gratuita.

O julgamento será feito com aparelhagem electrica da Federação.

As eliminatorias serão feitas no domingo, 19, pelas 15 horas, no «hall» do Casino Estoril, e as finais á noite.

CAMPISMO

Acampamento na Lagoa Azul

Dando continuidade ao seu programa de realizações, «Pró-Natura (secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa) promove, no proximo sabado, um acampamento de «fim-de-semana», na Lagoa Azul (Sintra), dirigido pelo sr. Chaves Mendes. Recebem-se inscrições na secretaria do Ateneu.

HIPISMO

Disputa-se amanhã o «Grande Premio de Lisboa»

No hipodromo do Campo 28 de Maio prossegue amanhã o Concurso Hipico de Lisboa, disputando-se as provas «Mocidade Portuguesa» e «Grande Premio de Lisboa», para o qual estão inscritos 60 cavalos. A banda da Guarda Nacional Republicana dará ali um concerto.

Estivadores do porto de Lisboa

Uma comissão de estivadores do Porto de Lisboa procurou-nos para nos dizer que está muito grata ao sr. subsecretario de Estado das Corporações pela forma como a mandou atender no pedido de se organizar uma tabela de trabalho de forma a poderem exercer aquela actividade em igualdade de condições todos que dele vivem no porto de Lisboa.

CONFERENCIAS

E' hoje sexta-feira, ás 22 horas, que se realiza, no salão de conferencias e exposições do Ateneu Comercial de Lisboa a conferencia promovida pelo Comité Olimpico Português, proferida pelo engenheiro sr. Nobre Guedes, subordinada em tema «O meu proposito; levar o amadorismo a fazer coincidir os seus actos com as suas convicções».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Bento, abade.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição para a capela de Nossa Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça.

Capela da N. Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene, por musica.

Paroquial da Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

Verbena de Santa Catarina

Hoje até de madrugada; Noemia Cristina, Alice Maguina, Jaime Silva, Domingos Silva, Vital de Almeida e baile nos intervalos. Amanhã, grandioso espectaculo extraordinario com fados e variedades.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

O perigo das armas de fogo

MONTALEGRE, 10 — Na freguesia de Santo André, dêste concelho, quando Idalina Carvalho Morais, solteira, de 17 anos, se encontrava em casa de seu tio, Eduardo Augusto de Carvalho, proprietario, o filho deste, Ilidio Pires de Carvalho, solteiro, de 18 anos, pegando numa espingarda caçadeira que seu pai guardava numa dependencia da casa, e imprudentemente tinha carregada, apontou a sua prima, dizendo, em tom de brincadeira: «E se eu agora te matasse?». Aconteceu, como tantas vezes, que a carga, disparando-se, foi atingir na omoplata direita a Idalina, que é filha de Antonio Maria de Morais, 1.º cabo da Guarda Fiscal, e comandante do posto de Santo André, e de D. Ana Julia de Carvalho, professora da referida localidade, cujo estado de desolação foi enorme ao terem conhecimento da infeliz ocorrencia.

A Idalina está sendo tratada pelo sr. dr. Canedo, desta localidade, que classifica de grave o seu estado, por recear lesões internas.

EVASÃO FRUSTRADA

FUNDÃO, 10.—Realizando-se a remoção de três presos, condenados a pena maior, para Lisboa, o carcereiro das cadeias desta vila, sr. Antonio Ferreira, apercebeu-se de que se preparava alguma coisa para de madrugada.

De facto, tendo apertado a vigilancia durante a noite, por volta das três horas da manhã foi despertada a sua atenção pelo ruido de uma serra a trabalhar na porta de uma das celas, tomando então as providencias que o caso requeria.

Assim foi evitada uma fuga de três meliantes que seguiram para Lisboa, onde vão cumprir a pena.

PASTOR AGREDIDO

MONTALEGRE, 10. — José Joaquim Alves, casado, lavrador desta vila, agrediu á sacholada o seu vizinho Augusto Alves Flambo, solteiro, de 20 anos, que pastava vacas na propriedade do agressor, com prejuizo da sementeira de batatas. O agredido sofreu fractura do cranio, pelo que lhe foi feita a operação do trépano.

ATROPELAMENTO MORTAL

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10—*(Pelo telefone)*—Ontem á tarde, no sitio da Venda Nova, freguesia de Cacela, dêste concelho, uma camioneta de carga, pertencente á Auto Graça, Limitada, de Lisboa, que desta vila saíra com carregamento de enchovas para a capital, atropelou mortalmente uma criança de quatro anos, filha do maritimo Francisco Sousa Lopes, a qual teve morte imediata. O motorista, Raul Moreira Quintão, de 28 anos, solteiro, de Lisboa, que parece não ter culpa do desastre, apresentou-se ás autoridades, sendo enviado ao tribunal

Esta tarde deve realizar-se a autopsia da infeliz criança.

Liquidação de casas bancarias

Uma portaria publicada no *Diario do Govêrno* prorroga até 30 de setembro o prazo para a liquidação do Banco do Comercio e do Ultramar, com sede em Lisboa.

Por se reconhecer de vantagem para os credores a prorrogação do prazo para a liquidação da casa bancaria Henrique Figueira da Silva, com sede no Funchal, fo prorrogado por portaria até 30 de setembro o prazo para a referida liquidação.

INDUSTRIA HOTELEIRA

Hoje, ás 17 e 30, realizar-se-á uma visita de representantes da Imprensa á nova sede da União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, na rua da Palma, 177, 1.º.

O Chefe do Estado presidirá amanhã, ás 17 e 30, á inauguração oficial das suas instalações e das dos Gremios dos Hoteis do Sul, Distrital dos Restaurantes e Cafés de Lisboa e Distrital das Pensões de Lisboa.

Um inquerito á Casa Pia de Lisboa

Por portaria do ministerio do Interior, foi nomeado o sr. dr. Antonio Simões Correia, juiz da comarca de Idanha-a-Nova, para proceder, no prazo de 60 dias, a um inquerito na Casa Pia de Lisboa.

União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul

As Direcções da União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul e dos Gremios dos Hoteis do Sul, Distrital dos Restaurantes e Cafés de Lisboa, Distrital das Pensões de Lisboa e Concelhio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa, têm a honra de convidar os srs. Agremiados a assistir á inauguração oficial das instalações comuns da União e dos Gremios dos Hoteis, Restaurante e Cafés e Pensões, sitas á Rua da Palma, 177, 1.º, que se realiza sabado, 11, pelas 17 e 30 horas.

Digna-se assistir a êsse acto Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica.

Trajo á vontade.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas *	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
23,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

* As horas indicadas são as do meridiano de Greenwich (G. M. T.) isto é, duas horas mais cedo do que a hora de Lisboa.

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Ana de Jesus Maria da Camara Ribeiro Ferreira, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha de Azevedo Rua, D. Maria da Conceição Assis, D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira e D. Maria Augusta Rebelo Pires.

EM VIAGEM

Com sua esposa, filha, genro e netinha, partiu para o Estoril o sr. Benjamim Cohen.

—Para Vizela partiu, com sua esposa, sr.ª D. Leonor de Azevedo Coutinho Correia, o sr. José Anselmo Anes Correia.

—Acompanhado de sua familia, partiu para sua casa em Cascais, o sr. Antonio Valentim de Sousa Rego.

—Para a Italia partiu ontem pela via aerea o sr. Joaquim Cruces Alvarez, socio da firma J. C. Alvarez, Ld.ª, de visita ás fabricas «Ferrania» sua representada.

Enciclopédia Jurídica

Em quanto avaliaria V. Ex.ª os serviços prestados por Advogados competentes que lhe proporcionassem a todo o momento o conhecimento exacto das Leis, jurisprudencia e doutrina que rejam, esclareçam, orientem e desenvolvam o assunto, o caso, a dificuldade que tenha de estudar ou lhe surja?

—Quanto calcula V. Ex.ª que gaste por ano na aquisição de todos os diplomas legais de uso corrente, como são Codigos, Regulamentos e Leis especiais?

—Em quanto se poderá avaliar o serviço que represente para Tribunais, Repartições publicas, Bancos, Companhias, Gremios, Advogados—o Indice do «Diario do Governo» proporcionado mês a mês e alfabetado no fim do ano?

Por Esc. 45$00 (quarenta e cinco escudos) por semestre, a «ENCICLOPEDIA JURIDICA» proporciona um verdadeiro Dicionario que conduz o consulente, pelo vocabulo proprio, ao assunto que lhe interesse.

Se V. Ex.ª se interessar por esta publicação, queira pedir-nos por simples postal os dois volumes correspondentes a um dos anos anteriores, para examinar; se não excederem o que dissemos e não corresponderem ao que precisa, terá apenas o encargo da devolução.

PROCURAL—Editora.
Rua do Ouro, 220, 2.º, Dt.º—LISBOA

Domingo, 12

A's 18 horas

Uma corrida comporada ao Ex.mo Sr. Claudio Moura (antes Soler) para a alternativa de **ALBERTO LUIZ LOPES,** que lhe será dada por seu pai e mestre **ANTONIO LUIZ LOPES**

2 maiadores de toiros 2
«EL ANDALUZ»
e
CARLOS ARRUZA
Forcados de Edmundo de Oliveira

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio e Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

NOITE POPULAR

Maria Fernanda, Fernando Farinha, Adelina Ramos, Margarida Pereira, Marcia Condessa, Jacinto Pereira, Guilherme Janeiro, Filipe Pinto, Jaime Santos e Miguel Ramos.

TEATROS E CINEMAS

Sem papas na lingua

Ensaiava-se no Trindade uma peça e Palmira Bastos matraqueava numa cena em que entrava a actriz... X, uma senhora muito distinta que entrou para o teatro já com uma idade fora do vulgar.

João Silva, vendo passar as horas, dava mostras de enfado. Reparando na impaciencia do colega, a actriz disse-lhe com a sua proverbial delicadeza:

—Desculpe, sr. João Silva, mas tenho pouca pratica. Não comecei muito cedo.

—Pois é...—respondeu o popular artista. A senhora começou por onde devia acabar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1867, o actor-secretario e empresario Severiano Pimentel (Severiano Augusto Pimentel); em 1885 em Lisboa o autor Xavier de Magalhães (Ernesto Carlos Paim Xavier Magalhães); em 1900, o secretario Ceia Fernandes; em 1905, o secretario Correia dos Santos (Manuel Correia dos Santos).

—Faleceu: em 1894, com 30 anos, na Baia (Brasil), o actor Carlos Antonio Rodrigues.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1916, no D. Maria, o episodio em 1 acto «O Chico», de Vitorio Chagas Roquette e Vicente Arnoso, em festa da actriz Judite de Castro; em 1920, a revista em 2 actos e 12 quadros «Sol e Moscas», de orge Grave, Flavio dos Santos, Henrique Galvão e Carlos Ferreira, musica de Luz Junior; em 1927, no teatro Maria Victoria, a opereta em 3 actos e 4 quadros «Maria Rapaz», original de Lourenço Rodrigues, Silva Tavares e Xavier de Magalhães, musica de Filipe Duarte.

CURIOSIDADES

A 10 de julho de 1923, realizou-se a primeira representação no Politeama da revista em 1 acto e 6 quadros «Passagens da Vida... Municipal», original de José Pedro do Carmo (Zé Pedro), musica de Luz Junior.

Nesta peça, apresentou-se pela primeira vez em publico, ainda como amador, o actor Assis Pacheco.

Reposição sensacional

E' já na proxima quarta-feira, 15, que sobe á cena no teatro da Trindade a famosa peça de Bernstein, «Israel», cuja carreira triunfal foi interrompida na ultima epoca, em virtude de a actriz Palmira Bastos ter de cumprir o seu contrato com a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

O empresario José Loureiro quis, assim, satisfazer os desejos duma parte do publico que ainda não teve ensejo de aplaudir o clamoroso exito da admiravel peça de Bernstein, em cujos papeis principais Palmira Bastos e Alves da Cunha têm duas corôas de gloria.

E só depois desta reposição se seguirá a primeira peça nova da temporada, «A Rival», de Kistemaeckers, numa tradução de Mario Fernandes, pseudonimo que oculta um conhecido homem de teatro. No desempenho desta peça tomam já parte, em papeis de relêvo, Samuel Diniz e Adelina Campos.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

São mais três alunas do Conservatorio que terminam o curso este ano: Maria Antonia Dominguez, Eunice Lino e Noemia Simões. Vão represenatr, respectivamente, no Nacional, na prova de exame, as peças «Lei-San», «O Chico», de Chagas Roquete, o «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves.

—Estiveram entem de passagem em Lisboa os artistas do Teatro do Povo, que trabalham hoje e amanhã em Canha (Montijo), seguindo depois para Samora (Benavente).

—Em Melgaço, encontram-se actualmente o empresario Ricardo Covões, o escritor Eduardo Fernandes (Esculapio) e os artistats Luiza Nobre, Nina Braga, Lina do Vale, Guilherme Kjölner e Eugenio Salvador, todos da companhia do Coliseu dos Recreios.

—No domingo, 12, realiza-se no Pavilhão Português, uma festa luso-espanhola, em que tomam parte a vedeta da radio Maria Sidonio, Luiza Iberia, Juanita Imperio, Hermanas Montesan, o tenor Alberto Ribeiro e outros.

—Para a companhia do teatro Avenida foi contratado o actor Alvaro Benamor, que já começou a ensaiar.

—Indigita-se para a companhia de revistas do Pavilhão Português a actriz Filomena Casado.

—Antonio de Macedo e Mario Pires estão a activar as negociações com o empresario espanhol Mariano Madrid, para a vinda a Lisboa da Companhia Juvenil de Zarzuela, desta vez com o elenco remodelado, com cenarios e guarda-roupa todo novo e um escolhido repertrio, com «Os gavilanos», «Monteria» e «Verbena de La Paloma».

Primeiras exibições

«Acusada, levante-se!», no Politeama

Brian Aherne! Este nome deve-se escrever em primeiro lugar, antes de tratar do filme. E' um grande actor que assimilou o processo dos primeiros elementos masculinos do cinema? Ou foram estes que lhe copiaram a maneira? A resposta podê-la-ão dar os conhecedores da biografia do grande actor, os cinéfilos especialistas em datas, porque a questão é meramente cronologica. O caso é que Brian Aherne dá naturalidade, humanidade a todo o filme que está, aliás, admiravelmente imaginado e realizado, constituindo um belo espectaculo, localizado em França e com certo realismo francês, parecendo até de origem gaulesa. E é perfeito o conjunto da representação em que aparece a Rita tentadora que fez a extranha «Doña Sol» de «Sangue e Arena».

Entre os complementos registe-se o regresso de Buster Keaton, em Espanha, e depois em Portugal, conhecido pelo «Pamplinas», e de novo em forma, na sua melhor e primitiva forma.—*Visor 52.*

A estreia de: «A Dançarina da Rua» e de outros sensacionais filmes, hoje, no Coliseu. Amanhã: 1.ª «matinée»

Está verificado, através da invulgar concorrencia ás bilheteiras, o interesse despertado em todo o publico pelo novo programa cinematografico que esta noite se estreia no Coliseu e se compõe dos filmes seguintes: «A Dançarina da Rua», um encantador entrecho maravilhosamente realizado e com formidaveis interpretações da celebre «vedeta» inglesa Anna Neagle, de Tulio Carminati e Robert Douglas. E' a historia de uma curiosissima bailarina vagabunda, por quem se apaixonou um diplomata... Musica, desfiles, ambiente—tudo é grandioso e arrebatador neste filme. Estreiam-se tambem hoje os filmes: «Os presos divertem-se», «Alarme no Jardim Zoologico», «Mexico antigo e moderno» e «A' volta do mundo». Amanhã e todos os dias: «Matinées». Preços populares.

CARTAZ

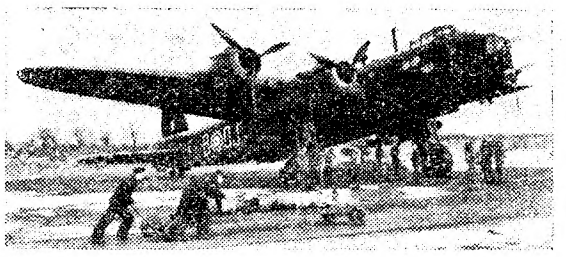
TEATROS

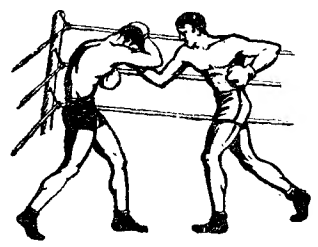
NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O Pinga Amor».
ga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nick Carter no Panamá».
TIVOLI—«Juventude em perigo».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Acusada, levante-se».
CONDES—«Os que não regressaram».
COLISEU—«A dançarina da rua».
ODEON—«A batalha de Trafalgar».
PALACIO—«A batalha de Trafalgar».
CAPITOLIO—«A vida do dr. Roberto Koch».
REX—«Um americano na aviação».
TERRASSE—Duley, a desastrada».
OLIMPIA—«O grito de Yukon».
CENTRAL—«Ilha do destino».
LYS—«Duley, a desastrada».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Vidas heroicas».
PROMOTORA—«Os tios da Traquina».
JARDIM CINEMA—«O Patio das Cantigas».
SALÃO IDEAL.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
com João Villaret no protagonista
Domingo, ás 16,30, «matinée», SUA ALTEZA.

Um triunfo que não surpreendeu!
VITORIA FILME
Apresenta hoje, em 2.ª SEMANA, no **EDEN**
o mais impressionante documentário da guerra
«O ALVO DESTA NOITE»
que ganhou o 1.º **PREMIO** da Academia Americana entre 1 500 concorrentes!
Uma poderosa obra cinematográfica que mostra a audácia e o heroismo dos bravos aviadores da R. A. F.
Como se organiza um raid aereo ao campo inimigo? O «Alvo desta noite», filme cheio de verdade e emoção, responde a todas as preguntas. **Uma semana de lotações esgotadas!**
No mesmo programa:
UMA BELA CANÇÃO
Lindissima comedia-revista, recheada de canções, bailados e rumbas, num ambiente estonteante e de luxo requintado!
A **"Vitoria-Filme"** prometeu... e cumpriu!



HOJE às 21,45 horas no **ESTADIO MAYER**
2.ª ELIMINATÓRIA DO TORNEIO
Organizado pela **Associação de Pugilismo de Lisboa** em colaboração com a **Sala Central de Desportos**
10 COMBATES DE AMADORES
NO PROGRAMA:
GUILHERME MARTINS contra INACIO REBELO
O negro SIMPLICIO contra EDUARDO ALVES (profissionais)
Rings: 7$50 - 6$00 - 5$00 - 4$00. Peão 2$00. Bancada 3$50

RIBEIRINHO
no **AVENIDA**
está representando
O Pinga Amor
Duas sessões: ás 21 e 23
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
Telefone: 27273

TEATRO APOLO Tel. 28643
HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES
Domingo, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE—ás 21 e ás 23 horas—HOJE
e todas as noites, a gloriosa revista
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova
Domingo, «matinée», ás 16 horas

Se o Vosso Médico vos aconselhar dai a vossos filhos FARINHA LACTO-BULGARA DO LABORATÓRIO FARMACOLÓGICO

São Luiz — T. 27172—A's 21.30
Nick Carter, no Panamá
com Walte. Pidgeon, Florence Rice, Jeseph Shildkraut e Donald Meek

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Os que não regressaram
com Pat' O'Brien e Constance Bennett

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A s 21 e 15
DULCY, A DESASTRADA
Romeu e Julieta

JARDIM CINEMA — Tel. 63065
O PATIO DAS CANTIGAS
Casa desfeita

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
Juventude em perigo
com Kay Francis, Jack Oakie e George Bancroft

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
A batalha de Trafalgar
Raffles, gatuno elegante

CENTRAL — TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Ilha do destino
A Sorte Grande

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45
Acusada, levante-se!
com Brian Aherne (o maior interprete de Shakespeare) Rita Hayworth (a D. Sol do «Sangue e Arena»

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
A vida do dr. Robert Koch
e concerto pela notavel
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
A vida do dr. Robert Koch - Uma tarde num jardim

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15
DULCY, A DESASTRADA
Romeu e Julieta

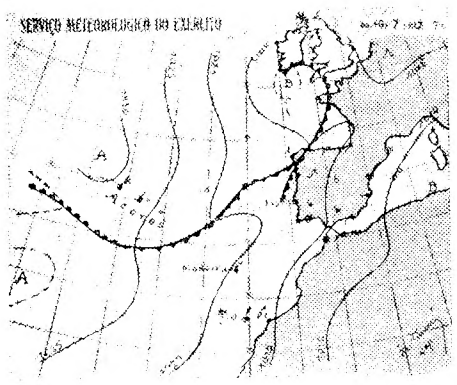
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20769
3.ª semana
O alvo desta noite
Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Hollywood
Uma bela canção
com Jack Buchanan

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Um americano na aviação
A familia Jones em Hollywood

Pavilhão Português
VIDAS HEROICAS
No Palco: Prof. Ferusa e Miss Adla, Carlist, Mister Linq e Maria Helena.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Dança dos milhões
com Alice Faye

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbação do Atlantico assinalada ontem junto das ilhas britanicas continuou a deslocar-se lentamente para leste, e, conforme a evolução prevista, já começou a influenciar o tempo no noroeste da Peninsula. Uma zona frontal passa entre a Madeira e o sul dos Açores, devendo ainda estender-se para longitudes mais ocidentais. A depressão termica da Peninsula apresenta-se centrada a sueste de Madrid.

Em Portugal o ceu encobriu-se totalmente no litoral da zona Norte, onde se têm observado, algumas precipitações muito fracas e intermitentes de chuva.

Na Madeira o tempo está e deve continuar bom, embora com grande nebulosidade. Nos Açores, depois de uma melhoria transitoria, verificou-se novamente chuva em diferentes ilhas.

Evolução prevista:

A corrente maritima post-frontal influenciará no decurso das proximas 36 horas, o estado do tempo na parte setentrional do nosso país.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—*Vento predominante NW, moderado no interior e fresco no litoral. A partir da tarde, vento N, muito fresco junto á costa. Pequena descida de temperatura no litoral. Chuva fraca em alguns pontos.*

SUL—*Vento variavel e fraco. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 24°,4; minima 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21°,1; minima, 16°,6.*

O PORTO pelo telefone

Vapor «Lourenço Marques»

PORTO, 10. — Saiu esta tarde de Leixões. com destino aos portos de Africa, o vapor «Lourenço Marques», no qual seguem viagem a esposa e a filha do sr. ministro das Colonias, o governador de Luanda e outras individualidades.

Negocios de minerio

O sr. dr. Amilcar de Castro, na qualidade de agente da Sociedade «A Mineral, Ld.ª», da rua 31 de Janeiro, queixou-se á Policia contra Antonio Joaquim Vieira, da rua do Monte das Minas, em Leça do Balio, a quem confiou doze contos e quinhentos e uma guia de minerio, que desviou.

Explosão duma drogaria

Esta manhã, na drogaria Couto, á rua Luiz de Camões, em Gaia, deu-se uma explosão com agua-raz, a qual provocou graves queimaduras no empregado Artur Fernandes da Silva.

UM LIVRO SENSACIONAL

"O Talento e os Desvarios

GUERRA JUNQUEIRO"

pelo Cons. ANTONIO CABRAL

CAPITULOS: De espada á cinta.—Guerra Junqueiro em Coimbra.—O Poeta.—O Triunfo.—A Geração dos 70 e os «Vencidos da Vida».—O Politico.—Blasfémias, heresias, impiedades.—Os desvarios.

1 volume de 274 pags., capa ilustrada por **GARDY DE ARRIAGA**—Esc. **12$00**

A VENDA NAS LIVRARIAS

Edição da PORTUGÁLIA—Rua do Carmo, 75—LISBOA

Melgaço

ESTANCIA dos DIABÉTICOS

Como se deu o crime

de que foi acusado *injustamente* o oficial de diligencias

Abilio da Silva

A historia do infeliz oficial de diligencias Augusto Soares da Silva, condenado a vinte e oito anos de prisão por um crime que não cometeu, merece ser contada. A realidade excede, por vezes, a mais ardente imaginação. Dir-se-ia que a fatalidade se encarniçou sobre o desgraçado, até as ultimas consequencias. O condenado inocente cumpriu já oito anos de pena, na cadeia de Caxias, terrivel pesadelo no qual começa agora a vislumbrar uma claridade de esperança. O padre Baltasar Diniz de Carvalho não perde a esperança de o rehabilitar e, para isso, dirigiu-nos, ha dias, um apêlo comovente.

Mas vamos á historia. No dia 18 de abril de 1934, realizava-se em Arcos de Val-de-Vez, a costumada feira que, como sempre, movimentou muita gente dos arredores. Na madrugada de 19 foi morto a tiro Luiz Pereira, o «Torcidas». O mobil do crime parece ter sido o roubo. O assassino levára consigo o melhor de dez contos, pertencentes á vitima. O Abilio Augusto da Silva, embora se encontrasse de licença, procurou o administrador e deu-lhe parte das suas suspeitas, repetindo, de resto, a voz publica:

—O criminoso deve ser ou o Manuel Rodrigues Galvão ou o Chico do Harmonio.

E corroborou a sua suposição, recordando que ambos eram apontados como autores de varios assaltos praticados no concelho.

A acção da Justiça não se fez esperar. O Galvão era preso quatro dias depois, quando ia baptizar um filho. A pés juntos negou a participação no crime. As autoridades passam-lhe uma busca em casa e encontram, metidos numa alpargata, grãos de chumbo, identicos aos extraidos do corpo da vitima. Mas onde está a espingarda? E o dinheiro?

O oficial de diligencias prossegue nas investigações, procurando saber, por intermedio duma amante do Galvão, a quem ele manda falar por outra mulher, o destino da espingarda empregada no crime.

Entretanto, o administrador do concelho ordena ao Abilio que intime um tal «Quim» a prestar declarações, visto saber-se que ele emprestou uma arma ao Galvão.

O oficial de diligencias pôs-se no encalço do homem, nesse mesmo dia. Não lhe escapou uma casa, um estabelecimento, mas beberricando sempre, de tal maneira, que, ao chegar á noite, não se podia aguentar com uma terrivel bebedeira. Ao chegar a casa, meteu-se dentro da cama. Pouco depois batia á porta um funcionario da administração, que lhe pediu para ir intimar o Chico do Harmonio. A mulher do Abilio, ainda disse:

—Olhe que ele está embriagado!

O Abilio, porém, foi, bastante toldado, mas deu conta do recado.

O administrador, justamente irritado com o procedimento do oficial de diligencias, meteu-o num calabouço, onde passou vinte e quatro horas.

O Manuel Rodrigues Galvão, que já se encontrava preso, tratou, então, de arquitectar a sua defesa. O Abilio foi o seu bode expiatorio. Odiava-o de morte, porque já varias vezes o prendera, e agora, sem medo, o acusava de ter morto o «Torcidas». A sua situação agravara-se, extraordinariamente, porque se a busca em casa não dera resultado, a que fizeram depois no quintal, fornecera as provas materiais do crime: a espingarda e o dinheiro roubado.

O que faz o Galvão? Mostra-se arrependido. Simula entrar pelo caminho das confissões francas, e acusa o Abilio de ter perpetrado o crime. Ele fôra apenas cumplice. E cita factos: que o Abilio e o Harmonio o foram buscar a casa, acompanhando-os depois até quarenta metros da residencia da vitima. O oficial de diligencias é que levava a espingarda—a mesma que ele, Galvão, lhe emprestára. O que se passou na residencia da vitima?

Afirmou ter visto brilhar uma luz. Pouco depois um tiro soava.

Em virtude desta narrativa, o Abilio foi preso. As investigações prosseguiram, a cargo já dum agente da Policia do Porto que, no seu relatorio, declarou não estar convencido da culpabilidade do oficial de diligencias.

O desgraçado Abilio nem teve um advogado que o defendesse. Uma pena severa caiu sobre ele—28 anos—ao passo que o Harmonio, tambem apontado como cumplice, foi absolvido.

Eis a historia do inocente condenado. Mas ela ainda não acabou. Só a Justiça lhe pode dar a finalidade, que todas as consciencias impressionadas com o doloroso caso desejam.

Contas publicas de 1941

Vai ser publicado no «Diario do Govêrno» o relatorio das contas publicas de 1941, descrevendo os relatorios globais da gerencia e analisando-os. Acusa, de receitas orçamentais arrecadadas, 3.026 milhares de contos, e de fundos saidos por despesas publicas orçamentais, 2.831 milhares de contos, havendo, portanto, um saldo das receitas sôbre as despesas publicas, de 195 milhares de contos.

Sarad Joglu

formou govêrno *na Turquia* e continua com a pasta dos Estrangeiros

ANKARA, 10—Anuncia-se, oficialmente, que Sarad Joglu constituiu o novo governo turco, ficando com a Presidencia e a pasta dos Negocios Estrangeiros.—(United Piess).

O elogio de Saydam pelo Presidente da Republica

ANKARA, 10. — Numa mensagem publicada em todos os jornais turcos, o presidente Ismet Inonu elogia o falecido primeiro ministro, Saydam, referindo-se aos seus ininterruptos 20 anos de serviço para o Etsado, dizendo: «Temos o dever de ser agradecidos por tudo quanto e le fez, e temos o dever de tornar a nossa gratidão num modelo para as futuras gerações».

Os restos mortais de Saydam vieram para esta cidade em comboio especial. As bandeiras foram colocadas a meia haste e as lojas fechadas. Assistiram ao funeral todas as autoridades consulares. O funeral realiza-se hoje para o cemiterio dos Herois.—(E. T.).
voeevdsr

Emprestimo de 3 % de 1942

Do ministerio das Finanças recebemos a seguinte nota:

«As três primeiras séries do Emprestimo de 3 % de 1942, no valor de 300.000 contos, anteontem postas á venda, já estão inteiramente colocadas.

O Govêrno, para assegurar o regular abastecimento do mercado de titulos, vai proceder á emissão da 4.ª serie, no valor de 100.000 contos».

Faleceu Régis de Oliveira

RIO DE JANEIDO, 10 — Régis de Oliveira, ex-embaixador do Brasil em Londres, faleceu subitamente. — (O. F. I.).

«Os discursos de Churchill»

Saiu o 3.º volume com as peças oratorias a quando dos ataques aereos a Londres

A queda da França e os violentos ataques aereos a Londres constituem dois dos periodos mais emocionantes desta guerra.

Durante eles, Churchill manteve bem alto o moral do povo inglês e das nações suas aliadas, proferindo, quer no Parlamento, quer pela radio, notaveis discursos, que ficarão na historia desta guerra como preciosos documentos politicos.

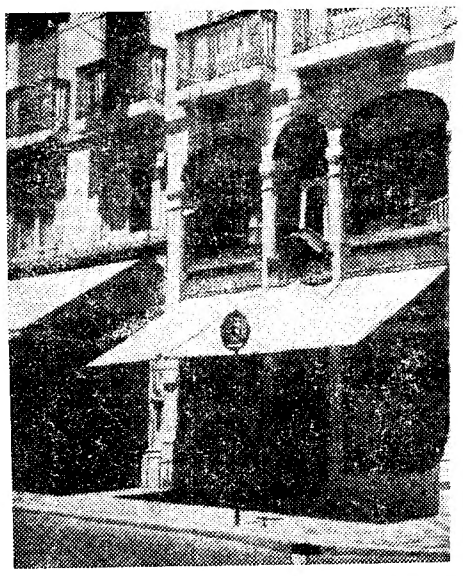
São esses discursos que se encontram no 3.º volume agora posto á venda, em tradução do jornalista Manuel L. Rodrigues, volume que completa os dois anteriormente publicados.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

PARA A CRONICA DE

O «Benard do

vai s e instala-se lá



O predio da esquina da rua Garrett chão está insta

O Chiado—em regra não dá nada. Nem um desfile, nem um «corso» de Carnaval, nem um escandalo, a não ser os da fantasia irradiante de certos *habitués*, devotos da inventiva.

Fornece novidades nas montras e nos cafés; desentranha-se em boatos ás esquinas. Mas isto não é dar: é impingir.

Agora dá uma noticia. O Benard dos brinquedos vai desaparecer do Chiado. O Benard—muda-se. Passa á Baixa propriamente dita, ao centro comercial; vai alindar-se, crescer de ostentação, ser outro, mais moderno, mais «pomponiere», menos «Chiado» e mais «Rua do Ouro».

Segue o seu destino, na evolução dos locais apropriado ao seu genero de negocio—tão original e tão acreditado das familias lisboetas há quasi três quartos de seculo.

Onde havia no Chiado os brinquedos, com o seu mundo fantastico do dominio infantil—passa a haver uma livraria.

A vida das cidades tem a sua historia nas livrarias e nos cafés. Se o Chiado é uma cronica perpetua de Lisboa—o seu tombo é, com efeito, a livraria e o café, no interior dos quais se desenrolam o drama do espirito e o drama da sociedade, e a cujas ombreiras pulidas os «derivantes» se encostam, o que, como dizia Combeferre, é uma maneira de estar deitado em pé.

Para o Benard passa a Livraria Só da Costa, a acreditada «biblioteca publica» da calçada do Combro, fundada ali á esquina da travessa do Convento de Jesus em 1913, nada e criada em prosperidade—que a Santa Catarina dos livreiros mantenha.

O negocio está fechado; a escritura foi assinada esta tarde.

* * *

O Chiado passa pois a ter mais uma livraria, contendo em Chiado, por extensão, a rua do Carmo. Este Chiado que deve o seu nome a uma negociante de vinhos, e não ao poeta das «regateiras», frade ribaldo que só pelo facto de Camões se haver referido a ele tem uma estatua—mantem-se na tradição.

O Benard dos brinquedos foi fundada em 1868 por Elie Benard no Chiado—o verdadeiro Chiado primitivo que só era da rua Ivens para baixo até á bifurcação que tem por testo antigo palacio Barcelinhos, ante Convento do Espirito Santo da Pedreira, e actualmente os simpaticos Armazens do Chiado—fundado, dizemos na casa da esquina do Sacrament onde depois foi o Maggioly, do chá café. Depois transitou para o estabelecimento onde hoje está a Marques, um tempo esteve numa casa da rua d Serpa Pinto, onde hoje existe uma pa pelaria, e alfim, depois de 1875, passo para...

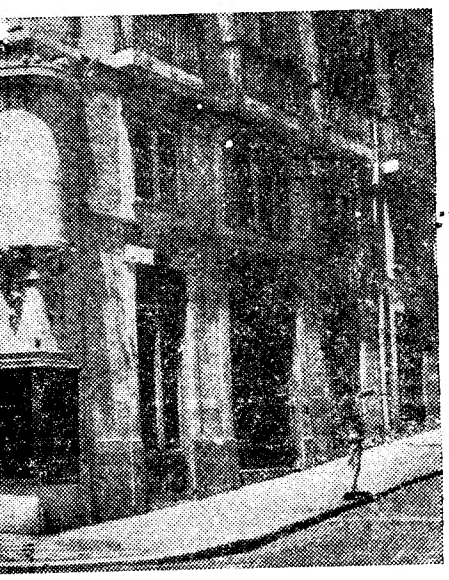
...Para—e nós o recordamos—par

LISBOA

s brinquedos»

r do Chiado

livraria Sá da Costa



ra a rua Serpa Pinto em cujo rês-do- a a Casa Benard

onde foi até áquele ano o famoso Café Central, vizinho do do Toscano, emulo do Marrare, aquele Central das cronicas deliciosas antigas do Tinop, e que pertencia, como «café», á historia de Lisboa e não só á do Chiado.

O Central foi o paradeiro de fidalgos, de esturdios, de toureiros amadores, de valentaços, de poetas, escritores, musicos, cantores de S. Carlos, janotas e pelintras de fraque: eram os Castelo Melhor, os Galveias, os Avilezes, os Saldanhas, os Maniques, os «Canelas», os Galaches; depois as gentes das letras, Junqueiro de parceria com Guilherme de Azevedo a divertirem-se á custa de um outro poeta, Gomes Leal, por quem eles tinham, aliás, a maior admiração. Era o Central, á esquina da travessa Estevão Galhardo, dos bolieiros á porta, das brigas «por dá cá aquela palha», do romantismo decrepito e do realismo alfacinha do tempo do «bico Auer». Domingos Antonio, o proprietario, servia os fregueses vestido de casaca, e preparava na cozinha, onde hoje é o escritorio do admiravel Elias Benard, aqueles bifes á Central que deram o modelo para os bifes á Jansen. Sucedeu que Domingos Antonio morreu, que a viuva arranjou um administrador que não sabia fazer bifes, e os ia buscar ao Baldanza, que os fregueses deram pela coisa—e o «Central» esticou.

E entrou o Benard dos brinquedos, o qual morreu no fim do seculo e deixou a casa a seu filho, o considerado «Pedro da Benard», falecido em 1937; e alfim, seu filho, e neto do fundador, o sr. Elias Benard, figura do Chiado de hoje, resolveu transferir-se para a Baixa e a ceder a casa á livraria Sá da Costa.

A boneca, o balão de côres, o carrinho, o comboio, a bicicleta, a caminha de rendas, o jogo, o joguete, o polichinelo e a pierrette—vão dar lugar a outros brinquedos de espirito: a taboa de logaritimos, a geometria no espaço, os classicos portugueses—o ultimo romance do Chiado, a ultima boneca literaria.

Até agora á porta do Benard não se encostava ninguem—a não ser miudos pelo Natal. Pois passa a ser pousio de letrados, literatos e literas.

E pronto—a noticia acabou-se.

As relações

do govêrno

norte-americano

com a comissão

presidida por De Gaulle

WASHINGTON, 10—A declaração publicada nesta cidade sobre o Movimento Francês Livre diz: «O Presidente dos Estados Unidos, em carta para o administrador do Emprestimo e Arrendamento, de 11 de novembro de 1941, disse que a defesa dos territorios administrados pelas forças francesas livres constituiam pontos de vital importancia para defesa da America. O espirito da carta do Presidente condiz com a politica do governo americano de auxiliar todos os povos que resistem á agressão do «eixo», a-fim-de manterem a sua propria liberdade. Manteve-se, por isso, entre o governo americano e a comissão nacional francesa, estabelecida em Londres, estreita união e cooperação nas zonas em que essa cooperação era necessaria para os objectivos de guerra.

A-fim de tornar essa cooperação mais efectiva no prosseguimento da guerra, o almirante Harold Stark e o brigadeiro Charles Bolte foram designados pelo governo para entrarem em relações e consultas com a Comissão Nacional francesa, estabelecida em Londres, sobre todos os assuntos relativos á condução da guerra.

Um memorandum sobre este assunto—cujo texto vai apenso a esta declaração—foi entregue ao general De Gaulle. Este tomou dele conhecimento com agrado. Acolheu calorosamente a decisão do governo americano e os termos em que foi comunicada, assim como a nomeação do almirante Stark e do general Bolte, como representantes desse governo junto da Comissão Nacional francesa.

O memorandum diz: «Em primeiro lugar, o governo americano subordina todas as outras questões ao fim supremo das operações militares e de as prosseguir até o exito final. A Comissão Nacional francesa tem o mesmo objectivo e está tomando providencias militares para salvação do territorio e da população franceses.

Em segundo lugar, o governo americano reconhece a contribuição do general De Gaulle e o trabalho da Comissão Nacional francesa livre para conservar o espirito, as tradições e instituições francesas e crê que são precisos auxilios militares para tornar efectivo o prosseguimento da guerra, por todos os emprestimos possiveis e assistencia militar á Comissão Nacional francesa livre, como simbolo da resistencia francesa contra as potencias do «eixo». O governo americano aceita calorosamente a maneira de ver do governo britanico, que sabe ser tambem a maneira de ver da Comissão Nacional francesa livre, de que o destino e organização politica da França devem, em ultima análise, ser determinados pela livre expressão do povo francês com a condição de ter liberdade de expressar os seus desejos, sem ser influenciado por qualquer especie de coerção.

Em terceiro lugar, no prosseguimento do objectivo comum, o governo americano continuará a tratar com os funcionarios franceses livres nos

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Mantêm-se

as boas relações

entre

a Russia

e o Japão

CHANGAI, 10.—Os boatos que circularam insistentemente nestes ultimos quinze dias a respeito de tensão de relações russo-niponicas, desapareceram e tem-se agora a impressão geral de que não deflagrará qualquer conflito, este ano, no nordeste da Asia. E' já quasi demasiado tarde para começar qualquer campanha de envergadura.

Mas o que mais contribue para dar esta impressão é manterem-se as boas relações entre a Russia e o Japão. Corre mesmo que a nova situação criada no norte do Pacifico pela acção japonesa nas Aleutas foi objecto de conversações amigaveis entre Toquio e Kuibichev, conversações essas que teriam resultado num acôrdo no qual se registou a ausencia de intenções agressivas tanto dum lado como do outro.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 10 — Pormenorizando o ataque da R. A. F. contra Wilhelmshaven, na noite de anteontem, o Boletim do ministerio do Ar, assinala que havia ali numerosos submarinos em construção nos estaleiros. Essa cidade não fôra atacada desde janeiro, fortemente; em fevereiro fôra-o mas num ataque ligeiro. Os primeiros relatorios das tripulações são satisfatorios. Foram lançadas numerosas bombas de 1.800 quilos. Na zona dos estaleiros viam-se numerosos incendios.—(E. T.).

Os estragos em Wilhelmshaven

LONDRES, 10 — Os circulos aeronauticos britanicos informam que nos vôos de observação e reconhecimento efectuados ontem á noite sobre a importante base naval alemã de Wilhelmshaven, se verificou que o bombardeamento efectuado na noite anterior por poderosas formações de bombardeiros britanicos, causou maiores estragos do que a principio se supôs. Lavravam ainda violentos incendios em varios pontos e, principalmente, nos estaleiros navais, destinados á construção de submarinos. As oficinas de reparações navais gerais foram, tambem, grandemente atingidas.—(U. P.).

A ilha de Mayotte

era uma base alemã

LONDRES, 10—O ministerio da Informação anunciou que a ocupação da ilha francesa de Mayotte, situada no Canal de Moçambique, no dia 2 do corrente, por forças britanicas, foi levada a cabo, em consequencia dos submarinos do «eixo» terem ali as suas bases de reabastecimento, razão pela qual nos ultimos tempos foram afundados numerosos barcos mercantes aliados, que navegavam naquela zona.—(U. P.).

Submarinos japoneses atacados perto de Madagascar

DURBAN, 10 — As autoridades navais britanicas da base de Diego Suarez, Madagascar, informam que a trinta e sete milhas daquela base, um «destroyer» inglês afundou um submarino japonês e que um outro submersivel do «eixo», foi atacado com bombas de profundidade e, provavelmente, afundado.—(U. P.).

No Egipto e na Turquia

A crise registada no seio do partido wafdista e a recomposição ministerial a que vai dar lugar a morte inesperada do chefe do governo turco são acontecimentos que devem ser seguidos com atenção e interesse. A sua relação intima com a situação militar criada pelo avanço impetuoso do general Rommel é evidente. A sorte das batalhas em paises onde o equilibrio politico está longe de ser uma realidade decisiva, continuará a dominar o que se passa no norte de Africa e no Proximo Oriente.

A batalha do Egipto continua. Os comunicados do Cairo e as informações de Londres não ocultam a gravidade e a delicadeza da situação. Em ambas as cidades se espera um retorno ofensivo das tropas germano-italianas, detidas por um esforço de recuperação rapido na linha de Alamein. A versão britanca dos acontecimentos acentua, de maneira inequivoca, que a melhoria conseguida não deve considerar-se definitiva e que devem esperar-se, num futuro proximo, rudes combates pela posse do vale do Nilo e da cidade de Alexandria.

As conferencias entre o chefe do governo, Nahas Pachá, cuja atitude pro-britanica é naturalmente apreciada no seu justo valor, e o soberano egipcio, a crise partidaria, latente ha tempo e que tomou agora a sua expressão definitiva com a expulsão de Makhreim Pachá do Wafd são sintomas de que uma certa agitação interna acompanhou no Cairo a marcha do general Rommel. Na cidade foram distribuidos folhetos de propaganda em que, naturalmente, os egipcios eram convidados a abandonar a aliança inglesa. Esta distribução foi acompanhada de insistentes emissões radiofonicas em que o tema da libertação das populações do Norte de Africa e do Proximo Oriente é tratado com especial interesse. Ao mesmo tempo os paises do «eixo» publicaram uma declaração comum para acentuarem que desejam apenas combater os ingleses e a sua influencia no continente africano, mas que respeitarão a integridade territorial e a independencia do Egipto com cujo concurso desejam contar para a organização de uma nova ordem internacional.

Em Istambul, de onde era natural, o falecimento subito de Refik Saydam produziu, não apenas uma legitima impressão de pesar, mas um movimento inesperado nas fileiras do partido popular. O chefe do governo turco tinha um papel preponderante na vida politica do seu pais, não tanto pela intensidade da sua acção no presente, como pela sua tradição de amigo intimo e colaborador dedicado de Mustafá Kemal, suja sorte acompanhou, nos horas bôas, como nos momentos dificeis. Essa circunstancia criara-lhe o direito á consideração geral dos herdeiros e executores do pensamento politico do Ataturk e valia-lhe a confiança incondicional do chefe da nação. Com Ismet Inonu, o estadista agora falecido procurava, através de tudo, manter a neutralidade da Turquia no mar encapelado de solicitações e de pressões que á volta deste pais se têm suscitado.

A escolha de Sarad Joglu, que ha alguns anos dirige o ministerio dos Estrangeiros, para lhe suceder vai dar lugar a comentarios desencontrados. Não ignoram em Ankara as suspeições a que, invariavelmente, dá origem no estrangeiro uma transformação desta natureza. Algumas personalidades politicas conhecidas pelos seus sentimentos pró-britanicos, como o deputado Yalein, declaram que a neutralidade estrita continua a ser a unica politica que interessa e convem á nação. Mas ninguem tem duvidas de que a evolução proxima da politica turca será, em boa parte, consequencia da escolha do sucessor de Refik Saydam. Em Ankara de onde devia ter partido já ha algumas semanas uma numerosa missão de jornalistas para Berlim, retribuindo a visita do dr. Schmidt feita em novembro á capital da Turquia, considera-se significativa que ela tenha sido adiada, ligando-se a noticia do adiamento com a marcha das operações na frente leste.—C. F.

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,

expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

BEBA «CÓFI»

Que tem o sabor do café sem que dele contenha, podemos garantir, um unico grão . . .

O gôsto, o fino e subtil aroma de

«CÓFI»

é devido à soja — a sua base —, que depois de torrada tem um paladar que muitos afirmam ser superior ao do café.

VANTAGENS DO «CÓFI»

- O café excita os nervos. «Cófi» tonifica e acalma a célula nervosa . . .
- O café tira o sono. «Cófi» traz comsigo um repouso calmo, retemperante . . .
- O café está vedado aos cardíacos. «Cófi» nunca produz palpitações . . .
- O café cansa os rins. «Cófi», pelo contrário, beneficia-os . . .
- O café dá falsas fôrças aos débeis. «Cófi» restaura, estimula, aumenta as resistências . . .
- O café é prejudicial à célula hepática. «Cófi» nunca a molesta . . .

«CÓFI» — A BEBIDA IDEAL — NUNCA PREJUDICA!

Não importa que sofra dos rins, do figado, do estômago! . . .
Não importa que seja artrítico, hipertenso, nervoso! . . .
Pode ter arteriosclerose, pode ter zumbidos — não interessa! . . .

«CÓFI» FAZ SEMPRE BEM!

EXPERIMENTE HOJE MESMO «CÓFI»!

Cada pacote 7$50. «Cófi» está à venda nas melhores casas

Se querem servir ràpidamente os vossos clientes façam os v/ pedidos a

BRASIL FLORA — Rossio, 93, 1.º

Martins & Parreirão, L.da

Faz-se publico que por escritura de 4 de Julho corrente, lavrada a fls. 40 v. do L.º 1.120 do notario de Lisboa, dr. Cornélio da Silva, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma «MARTINS & PARREIRÃO, LD.ª», é constituida por tempo indeterminado a contar de hoje e tem sede e domicilio nesta cidade, na Estrada das Laranjeiras, n.os 132 e 134.

2.º—O objecto da sociedade é o comercio de vinhos e azeites e seus derivados e cereais—por grosso—ou qualquer outro que convenha explorar.

3.º—O capital é de vinte contos, está integralmente realizado e foi subscrito em dinheiro pelos socios, da forma seguinte: A) José Martins 2 contos; B) Filipe Parreirão, 2 contos; C) Encarnação dos Santos, 16 contos.

4.º—Qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa mediante o juro e condições de pagamento a estipular por escrito.

5.º—Todos os socios são gerentes com todos os direitos e obrigações constantes da lei; mas a sociedade só se considera validamente obrigada e representada em juizo e em todos e quaisquer contratos com a intervenção e assinatura da socia Encarnação dos Santos.

§ unico: A socia Encarnação dos Santos, nos seus impedimentos e ausencias poderá fazer-se substituir por um mandatario da sua escolha, o qual nêsse caso exercerá todas as suas atribuições e representará a sociedade.

6.º—A gerencia não é retribuida nem caucionada.

7.º—Os balanços gerais serão dados em 31 de Dezembro de cada ano, e deverão estar aprovados até ao fim do mês de Fevereiro do ano seguinte.

§ unico: Os lucros e os prejuizos, depois de retirada a percentagem de 5 % para o fundo de reserva legal, serão partilhados e sofridos pelos socios na proporção das suas quotas.

8.º—A socia Encarnação dos Santos fica autorizada a ceder a sua quota, no todo ou em parte, e a dividi-la. Os outros socios só poderão ceder as suas quotas mediante autorização da socia Encarnação, a quem fica conferido o direito de opção.

9.º—A sociedade só se dissolve por acôrdo entre os socios e nos demais casos marcados na lei. Querendo algum dos socios sair da sociedade apenas terá direito a receber o dôbro do valor nominal da respectiva quota.

10.º—Os herdeiros ou representantes de um socio falecido ou interdicto poderão continuar na sociedade se os restantes socios assim o entenderem; e não querendo eles ou não podendo, a quota ser-lhes-á paga pelo dôbro do seu valor nominal no prazo de 30 dias.

11.º—A sociedade fica com o direito de amortizar as quotas dos socios José Martins e Filipe Parreirão, pelo dobro do seu valor nominal.

§ unico: Pretendendo a sociedade usar do direito consignado neste artigo deverá celebrar-se uma assembleia convocada por cartas registadas com aviso de recepção com 15 dias de antecedencia, sendo valida a deliberação desde que obtenha a maioria de três quartas partes do capital.

12.º—Não querendo o socio excluido receber a quota nos termos do artigo anterior, será o seu valor depositado á sua ordem na Caixa Geral de Depositos.

13.º—No omisso regularão as disposições aplicaveis da lei.

Lisboa, 8 de Julho de 1942.

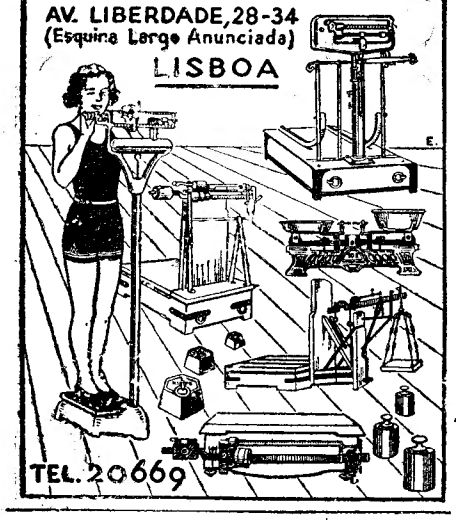
O Ajud. do Not. Cornélio da Silva
Antonio Rodrigues Cordoeiro

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 5 5587

DR.	ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR.	ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR.	ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR.	ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR.	ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR.	ARTUR PACHECO — Doenças da pele e sifilis	ás 17 h.
DR.	BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR.	DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR.	FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR.	FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR.	JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR.	MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR.	MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR.	D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR.	VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

BALANÇAS!
P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 ás 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.

LEIA O Sempre fixe

Chá de ABACATE?
Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Não tenha medo
Do leite frêsco que vai encontrar na praia ou no campo. Previna-se com
Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)
ECONÓMICO — PRÁTICO — DE CONFIANÇA

C. M. L.

Concurso publico para fornecimento, montagem e exploração das instalações frigorificas e monta-cargas acessório, no Mercado de Arroios

Em 3/9/42, ás 16 h., realiza-se nos Paços do Concelho o concurso supra.

O Prog. e Cad. de Encargos são public.os no «D. M.», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis das 11 ás 17 h.

O dep. prov. de 5.000$00 é efectuado na C. G. de Depositos, mediante guia passada pela 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do concurso ou no acto.

Lisboa, 8/7/42.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho

BOLSA DE LISBOA

10 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1911.	1.000$00	—	—
Consolidado 3 % 1942..	940$00	94$50	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.021$00	1.02$00	1.022$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.037$00	1.037$00	1.037$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.237$00	2.235$00	2.237$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.140$00	1.115$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	—	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.560$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.67.$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	153$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.720$00	1.716$00	1.750$00
Lisboa e Açores port....	670$00	670$00	680$00
Ultramarino cp. T. p...	210$00	208$00	212$00
Portugal port. T. p.....	1.550$00	1.530$00	—
Fidelidade.....	38.000$00	37.000$00	39.000$00
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	232$00	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	925$00	950$00
Cimentos Tejo..	480$00	470$00	48.$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	600$00
Credito Predial port ...	40$80	40$50	41$00
Gas e Electricidade cp.	161$00	161$00	163$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	900$00	895$00	900$00
Industrial Aliança.....	330$00	325$00	335$00
Portugal e Colonias....	279$00	279$00	279$50
Nacional Navegaçao T. p.	1.020$00	1.015$00	1.030$00
Colonial de Navegação..	920$00	910$00	940$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	600$00	635$00
In. Farmaceutica.	—	700$00	730$00
Portuguesa de Tabacos.	448$00	417$00	450$00
Tabacos de Portugal....	415$00	410$00	425$00
União Electrica Portug.	—	—	540$00
Cassequel	884$00	881$00	—
Agricola das Neves.....	570$00	565$00	575$00
Agricola Colonial.....	390$00	380$00	400$00
Açucar de Angola	1.350$00	1.345$00	1.360$00
Buzi 1.º emissão T. P...	261$00	264$00	265$00
Ilha do Principe.....	530$00	530$00	540$00
Zambezia T. 25	57$50	57$00	58$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	110$00	—
C. P. 6 %.....	—	165$00	170$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	166$00	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	—
Uniao Elect. Port. 5 %.	104$00	103$50	104$00
Buzi 5 1/2 %. T. p.....	—	—	115$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	103$00	104$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$05,0	25$05.0
Marselha	—	$58.0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60.0
Roma	1$20.0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78.5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

PRATAS

Compram-se. Quem paga melhor é

«O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

Tenente-coronel de Infantaria

Augusto Lopes Guerra

Chefe do Estado Maior e Secretario Geral da Junta Central da «Legião Portuguesa»

A Junta Central da «Legião Portuguesa» cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença, confortado com os Sacramentos da Igreja, o «LEGIONARIO» tenente-coronel de Infantaria Augusto Lopes Guerra, devendo amanhã, pelas 10,30 horas, rezar-se na Basilica da Estrela, onde o seu cadaver se encontra depositado, missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

LIVROS NOVOS

Os Fantasmas da Torre de Londres, de Gomes Monteiro.

E' um sugestivo livro de evocação historica com aquele traço romantico, que caracteriza a obra de Gomes Monteiro. A Torre de Londres, com os seus muros retalhados de cicatrizes do tempo, foi teatro dalguns lances decisivos da historia da Inglaterra. E' esse mundo de sombras, que Gomes Monteiro agita em episodios sumamente curiosos teatralizados dentro da verdade. As figuras são veridicas: agitam-se, falam, vivem já enleadas no seu destino fatal, de grandeza tragica, já apaixonadas pelos seus objectivos implacaveis de vencer ou de morrer. Havia, em Portugal, qualquer coisa de semelhante — as prisões da Junqueira, onde estiveram os Tavoras, que daria tambem um belo livro, com a historia dos seus carceres sombrios.

Gomes Monteiro

Gomes Monteiro, que é um escritor «doublé» de historiador, tem nesta obra o seu melhor trabalho. Não, apenas, pelo assunto, mas tambem pela maneira empolgante como a sua pena brilhante o trata. A luta entre Maria Stuart e Isabel deu-lhe páginas admiraveis. Não são, apenas, duas mulheres que lutam, mas dois principios politicos, duas crenças tão veementes como arrebatadas.

Ha um episodio bem curioso: é aquele em que Isabel, varonilmente, afirma, quando a Invencivel Armada singrava para a ilha, que queria morrer como um rei, como um homem. O traço é caracteristico da forte tempera inglesa. Gomes Monteiro imprime neste livro de episodios todos passados na famosa torre, o seu belo temperamento de novelista e tambem muito do seu sentimento. A reabilitação que faz da rainha Isabel prova-o brilhantemente.— *(Edição Romano Torres).*

Fradique Mendes, simbolo dos Vencidos da Vida», de Matos Sequeira.

Os livros não são para o autor o seu melhor espelho? Esta pregunta, que não é de hoje, cai, admiravelmente, sobre «Fradique Mendes, simbolo dos Vencidos da Vida», conferencia que Matos Sequeira realizou, com exito notavel, no salão do nosso prezado colega *O Seculo*.

Sem desprimor para quem quer que seja, foi das mais brilhantes que ali se realizaram. E' que o escritor Matos Sequeira foi a todo o momento de uma sugestiva e poderosa evocação, acompanhado pelo jornalista cintilante que ele é —que sabe vincar, descrever, marcar um traço, caricaturar uma figura, fixar um ambiente, em notas vividas de deliciosa emoção. Matos Sequeira reconstituiu, inteiramente, o famoso «Fradique», de Eça de Queiroz. O que para o grande romancista, que continua a ser o primeiro de Portugal, foi uma personagem literaria, para Matos Sequeira é uma realidade viva, de que ele nos descreve não só a expressão fisica, mas a indumentaria, os gostos, as predilecções, as ideias, a flôr da botoeira e, até, se preciso fôr, as polainas elegantes.

Bela conferencia esta, em que Matos Sequeira nos deu tão viva lição de jornalismo, na sua modalidade mais dificil, a cronica, através daquela espontaneidade e frescura que revelam uma veia limpida e inesgotavel de talento.

Missão medica ou profissão medica, pelo dr. Viriato de Gouveia.

O distinto medico da Armada sr. dr. Viriato de Gouveia acaba de publicar aquilo a que chama, com inteira propriedade, «esboço sobre reajustamento de valores», sob o titulo de «Missão medica ou profissão medica», trabalho de um alto interêsse com o qual pretende dignificar a posição do medico perante a sociedade.

Para o dr. Viriato de Gouveia—e é ele que está dentro da razão—ser medico não é abraçar «uma profissão como outra qualquer», mas sim entregar-se ao culto de uma ideia elevada, á pratica voluntaria e consciente de um sacerdocio e nunca a um «comercio remunerador», como fazem «tantos» no dizer do autor.

O ideal da profissão é um dos melhores capitulos dêste livro—sem duvida arrojado—em cujas 100 paginas perpassam ideias novas e sugestões curiosas para reformas e obras construtivas a realizar, melhorias da classe medica, etc. Lamentamos que a falta de espaço nos impeça de dar a este trabalho o merecido relêvo, mas ousamos recomendá-lo a quantos têm a sua vida ligada aos problemas das ciencias medicas.

«Estados Unidos—1942», de Joaquim Paço de Arcos.

O brilhante romancista Joaquim Paço de Arcos publicou agora a conferencia sobre «Os Estados Unidos, 1942», realizada com tanto interesse, no Circulo Eça de Queiroz.

Trata-se duma perspectiva sobre a vida norte-americana, o seu tipo de civilização, notas psicologicas da população e outros elementos, em que o viajante, «doublée» de escritor, não esconde a empolgante impressão que lhe causou o novo mundo. Joaquim Paço de Arcos tem, por vezes, uma atitude critica, mas sente-se tambem quanto ele admira esse crescimento fabuloso do grande país que deu, agora, mais uma vez um admiravel exemplo batendo-se pelas ideias e principios que norteiam o seu regime, dentro da mais pura tradição historica. O trabalho de Joaquim Paço de Arcos, o distinto autor de «Maria Paula», a-pesar de breve e feito num jacto, tem o cunho literario que caracteriza o seu estilo.

«O morto que mata», de Fernand'Almiro.

Foi posto á venda mais um interessante volume da Colecção «Detective». Intitula-se «O morto que mata» e é da autoria de Fernand'Almiro, nome sobejamente conhecido na literatura infantil. Com uma original capa impressa em «off-set», a sete côres, este movimentado trabalho de Fernand'Almiro foca, através das suas 220 paginas, um curioso tema inedito em literatura policial e foi ultimamente premiado, entre perto de 100 concorrentes, no «Concurso de novela policial» organizado pelo nosso colega «Seculo Ilustrado».

A edição, da agencia Editorial Brasileira, é um trabalho que honra as artes graficas.

A Mulher Inacessivel, de Americo de Faria.

A alma duma mulher domina esta obra, que se pode considerar, dentro do seu genero—o romance—um verdadeiro esboço psicologico. O autor trata o assunto com uma observação cheia de interesse real, figuras de hoje, cuja linha geometrica parece inscrever-se num plano inclinado de fatalidade. Através das formas ideais do titulo, a sua heroina tem muito de carnal, na sua expressão decapricho, de orgulho, e até de egoismo. O tipo apontado por Americo de Faria não deixa de ser um registo curioso das singularidades da mulher de hoje. O mais interessante, porém, é o seu romance, que nos dá da vida uma imagem de febril actualidade, tão palpitante e ardente de inquietação.

DE LUTO

D. Maria Antonia Ruela Ramos

Com 74 anos de idade, faleceu esta manhã, em Pardilhó (Estarreja), a sr.ª D. Maria Antonia Ruela Ramos, esposa do sr. Manuel Almeida Ramos.

A virtuosa senhora, que era muito estimada pelos seus primorosos dotes de bondade, era mãe do nosso querido amigo sr. dr. João Ruela Ramos, director da União Electrica Portuguesa, do sr. dr. Alberto Ruela Ramos, do professor sr. Antonio Ruela Ramos e das sr.as D. Emilia Ruela de Almeida e Silva, D. Maria do Carmo Ruela de Rezende e D. Luciana Ruela Ramos.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de Pardalhó, onde se celebrará missa de corpo presente.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada e em especial ao sr. dr. João Ruela Ramos e a sua esposa, sr.ª D. Germana Marques Pinto Ruela Ramos, a expressão do seu mais profundo pesar.

Tenente-coronel Augusto Lopes Guerra

Nos quartos particulares do Hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, faleceu esta madrugada o sr. tenente-coronel Augusto Lopes Guerra, de 51 anos de idade viuvo, natural de Figueira de Castelo Rodrigo.

O ilustre extinto era comandante da Policia do Porto de Lisboa, chefe do Estado Maior da «Legião Portuguesa» e secretario geral da Junta Central daquele patriotico organismo.

Na basilica da Estrela, onde o seu cadaver se encontra depositado, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o funeral, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Luciano Monteiro

FORNOS DE ALGODRES, 10—Faleceu em Coimbra, onde se encontrava em tratamenot, o sr. Luciano Monteiro, de 36 anos de idade, negociante. O falecido era primo do correspondente do «Diario de Lisboa» nesta vila.

A sua morte foi aqui muito sentida.

CONTRA-ALMIRANTE MONICO

Teve a amabilidade, que agradecemos, de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida, por ter de regressar ao seu país, devido a doença, o sr. contra-almirante Umberto Monico, que ha muitos anos desempenhava as funções de adido naval á legação da Italia em Lisboa.

FESTA NACIONAL FRANCESA

No dia 14, ás 10 e 30, celebrar-se-á na igreja de S. Luiz, uma missa de «requiem» pelos mortos da guerra, por ocasião da Festa Nacional Francesa. O ministro da França dará recepção, ás 18 horas, na legação, aos membros da colonia francesa e ás suas familias.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.s, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, RUA DE S. NICOLAU, 20

LISBOA ***Telefone 2 5023***

CASACAS-SMOCKINGS-FRAQUES-TOILETTES

BOM E MODERNO

Alugam-se

GUARDA-ROUPA PAIVA

Parque Mayer — Telefone: 2 8883

CRAVEN 'A'

SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

AZEITE FILTRADO

COMENDA

a marca que se recomenda

A' venda em todos os bons estabelecimentos em garrafas com o sélo de garantia

Deposito Geral
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
Tel. 60203

Leilão de Penhores

«A COMERCIAL»

18, T. DA TRINDADE, 22
(junto ao Chiado)
Telefone 2 5082

Definitivamente, no dia 13 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros de mais de 3 meses.

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições

RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

Tenente-Coronel

Augusto Lopes Guerra

Antigo Sub-Director do Colegio Militar

FALECEU

O director do Colegio Militar convida os senhores oficiais e alunos a comparecerem amanhã, pelas 10 horas, na Basilica da Estrela, a-fim de se encorporarem no funeral daquele ilustre oficial.

No Egipto

o fogo de artilharia diminuiu muito *e a aviação* esteve pouco activa

BERNE, 10—A radio britanica informa que as ultimas noticias chegadas do Cairo durante a noite revelam que «uma acalmia anormal» reina na frente do Egipto. Mesmo o fogo da artilharia diminuiu consideravelmente e a aviação esteve menos activa.—(O. F. I.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 10.—(Reuter).—Comunicado em conjunto do Quartel General do Medio Oriente: «No sector sul, as nossas colunas moveis atacaram forças inimigas, entre as quais se encontravam unidades de «tanks», obrigando-as a retirar para o norte. Noutros sectores continuou a actividade normal de artilharia e patrulhas. Os nossos caças e bombardeiros em operações na zona de batalha atacaram veículos de transporte inimigos, dos quais mais de 50 foram totalmente destruidos. A actividade aerea inimiga foi em escala reduzida.

Bombardeiros pesados das forças aereas do exercito americano, em operações sobre o Mediterraneo, abateram 2 caças inimigos que tentaram interceptá-los.

Durante os dias 8 e 9 continuaram os ataques do «eixo» contra Malta. Os nossos caças destruiram 3 aviões inimigos e outros 2 foram abatidos por aviões nocturnos e fogo de artilharia antiaerea. Destas operações não regressaram á base 3 dos nossos aviões».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na frente egipcia registaram-se duelos de artilharia. Deram-se incursões de elementos ligeiros blindados nas retaguardas. Algumas camionetas foram destruidas ou inutilizadas e outras metralhadas e incendiadas pelos nossos aviões.

A caça italo-alemã abateu 2 aviões britanicos em Africa e 6 em Malta, onde o aeroporto de Micabba foi novamente bombardeado. Um dos nossos aparelhos não regressou. No Mediterraneo oriental, um navio mercante inimigo, de 5.000 toneladas, que navegava em comboio escoltado e transportava carros armados e auto-veiculos, foi atacado e afundado por um avião-torpedeiro italiano».—(R. R.).

Um aviso de Goebbels

ao povo alemão

ZURICH, 10—Uma mensagem de Berlim diz que Goebbels achou necessario fazer o seguinte aviso ao povo alemão: «A Imprensa alemã disse ultimamente que as transmissões da B. B. C., noticias e artigos publicados na Imprensa britanica, provam a desesperada ansiedade que se manifesta na Grã-Bretanha. E' necessario avisar o povo alemão contra o optimismo exagerado a este respeito. A nossa propaganda engana-se muitas vezes, calculando mal o poder do inimigo».—(Exchange Telegraph).

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado ABERTA A 10 DE JUNHO

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

mento segundo as necessidades do combate e operar conversões da frente de ataque não só nas suas quatro faces como tambem no prolongamento das suas diagonais.

Nos meios alemães reina a convicção de que estas formações põem de parte a possibilidade de qualquer surpresa do flanco.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector sul da frente leste, as tropas alemãs e aliadas continuam, em larga extensão, a perseguir o inimigo, que recua. Foram quebradas resistencias locais.

A noroeste de Voronej, malograram-se ataques de diversão do inimigo apoiados por formações blindadas, tendo os russos sofrido perdas notaveis. As tropas terrestres que repeliram estas investidas, que tiveram por fim aliviar a pressão contra os sovietes, foram eficazmente auxiliadas por formações consideraveis da aviação, as quais bombardearam as columnas sovieticas em retirada. Estas, em certos pontos viam-se na impossibilidade de se salvar, em consequencia de a nossa actividade aerea lhes ter cortado a passagem.

Ao norte e a noroeste de Orel, o inimigo reiterou os seus ataques, com forças notaveis de infantaria e de carros blindados.

Estes ataques foram repelidos em duros combates. Nos pontos onde o inimigo entrara nas nossas posições, as forças russas foram cercadas e liquidadas, mediante contra-ataques. O numero de carros blindados inimigos destruidos, nestas lutas, graças á cooperação eficaz entre as tropas terrestres e aereas, foi elevado a 390.

Na região da retaguarda, a sudoeste de Rejev, foram inutilizadas tentativas de evasão das forças sovieticas ali cercadas.

Os caças e a artilharia derrubaram ontem 68 aviões sovieticos. Cinco dos nossos aparelhos não voltaram ás bases.

O resto do grande comboio anglo-americano voltou a ser ontem atacado, de novo, no Oceano Artico, por aviadores de combate e submarinos. Esse resto compunha-se apenas de três vapores, acompanhados por três contra-torpedeiros e de dois outros navios de escolta. Os referidos três vapores foram afundados, dois deles por submarinos.

Prosseguiram com exito, de dia e de noite, os ataques aereos contra bases aereas da ilha de Malta. Em combates aereos, foram derrubados seis aviões de caça inimigos, sem perdas da nossa parte.

Ao largo da costa meridional da Inglaterra, aviões de combate ligeiros afundaram, ontem, um navio mercante que fazia parte do comboio britanico antes atacado por vedetas rapidas alemãs. Além deste barco, que deslocava 3.000 toneladas, meteram a pique um navio de escolta, de consideravel tonelagem, e danificaram outro vapor mercante de dimensões medias.

Na Mancha, um draga-minas afundou, a noite passada, num combate a curta distancia, uma vedeta canhoneira britanica, metendo-lhe a prôa no costado.

Na baia alemã navios de escolta e a artilharia da Marinha abateram três aviões de combate britanicos».—(D. N. B.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 10. — Comunicado: «Os alemães desencadearam uma nova e poderosa ofensiva pelo sector de Rossosch, 170 quilometros a ocidente de Voronej e 35 a ocidente do rio Don. Para atingirem esta zona os alemães efectuaram um avanço de mais de 130 quilometros a partir de Volchansk. Luta-se aqui com o maior encarniçamento e com tremendas baixas de homens e de material de guerra para ambos os lados. A cidade de Voronej continua em poder das nossas tropas. Ha sete dias que se trava uma furiosa batalha de «tanks» a oeste de Voronej, na qual tomam parte mais de 2.000 «tanks», de ambos os lados. Na noite de quarta para quinta-feira travou-se uma violenta batalha de «tanks», na qual por vezes estas maquinas de guerra chegavam a disparar os seus canhões umas para as outras, á distancia de alguns metros apenas. Ao amanhecer de quinta-feira, os alemães haviam sido batidos e retiravam deixando destruidos e avariados no campo da luta 102 «tanks». O inimigo perdeu tambem muito outro material de guerra. Novos e violentos ataques dos alemães com o objectivo de atravessarem em força o rio Don foram repelidos com tremendas baixas para as fôrças atacantes. Na margem oeste dêste rio os alemães estão a concentrar enormes quantidades de «tanks», carros blindados e outros veiculos, os quais começaram a ser violentamente batidos pelo fogo da nossa artilharia e pelos bombardeamentos dos nossos aeroplanos. Na frente de Kalinine continuam a travar-se violentos combates. Reconquistámos mais duas povoações e apreendemos muito material de guerra. Fizemos para cima de 1.500 prisioneiros. Os nossos grupos de guerrilheiros fizeram ir pelos ares nove carruagens em que viajavam tropas alemãs de infantaria. No sector de Smolensko os nossos guerrilheiros mataram mais de 900 alemães e fizeram ir pelos ares duas pontes e um importante deposito de munições. As nossas forças navais e aereas afundaram um transporte inimigo de 22.000 toneladas e mais cinco barcos que transportavam abastecimentos».—(U. P.).

A condessa Edda Ciano

presta serviço de enfermeira na frente russa

LONDRES, 10—(Reuter)—A radio de Berlim revelou hoje que a condessa Edda Ciano, filha de Mussolini e mulher do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, presta serviço como enfermeira na frente russa.—(Exchange Telegraph).

O marechal Rundstedt

inspeccionou as defesas na Holanda

BERNE, 10 — Da Haia informam a Agencia Telepress, que o marechal Von Rundstedt esteve uns dias nos Paises Baixos com o general Christianson e outros oficiais. Visitou principalmente as tropas alemãs de todas as armas que estacionam na Holanda. Visitou tambem as novas instalações fortificadas e as baterias pesadas instaladas na costa.—(O. F. I.).

A luta na Servia

WASHINGTON, 10—Informações do Gabinete de Guerra dizem que emissões captadas de territorio inimigo afirmam que guerrilhas yugo-eslavas penetraram nas defesas italianas de Trieste, onde houve troca de tiros com tropas e foi atacada a Policia e postos de comunicações, antes de retirarem.—(E. T.).

A MAIOR COLECÇÃO DE APARELHOS FOTOGRAFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO

O Almirantado

anuncia *o exito* de uma acção da frota de defesa costeira

LONDRES, 10—(Reuter) — Um comunicado especial do Almirantado anuncia: «Numa acção com grande exito realizada na noite passada, a nossa frota de defesa costeira infligiu perdas, grandes estragos e baixas a uma força inimiga superior. Duas das nossas unidades ligeiras comandadas peo tenente J. D. Ritchie e tenente I. R. Griffith, da Marinha Real, andavam em patrulha perto da costa inimiga quando encontraram 6 caça-minas inimigos. As nossas unidades atacaram imediatamente o inimigo e forçaram o ataque até dispararem a pouca distancia. Dois dos caça-minas inimigos foram afundados e três outros ficaram seriamente avariados. Ambas as nossas unidades regressaram á base sem terem sofrido baixas».—(E. T.).

O ataque ao comboio aliado no Artico

ESTOCOLMO, 10.—Um maritimo norueguês, que fazia parte da tripulação dum navio do comboio anglo-americano em parte destruido no Mar Artico, entre 2 e 7 do corrente, conseguiu alcançar a Suecia. Disse aos jornais suecos que o comboio fôra por completo cercado por forças aereas e navais alemãs. A-pesar do fogo intenso de barragem das unidades de protecção, os aviões conseguiram incendiar e afundar varios cargueiros e navios de guerra com bombas que acertaram em cheio. Varias centenas de marinheiros ingleses e americanos morreram. Barcos de socorro alemães recolheram alguns naufragos e levaram-nos para portos da Noruega do norte.—(O. F. I.).

As relações entre Washington e o general De Gaulle

(Continuação da pagina central)

seus respectivos territorios, em que têm um dominio efectivo. Verificando a necessidade de coordenação das suas energias, o governo americano acha toda a vantagem em centralizar a discussão de tais assuntos referentes ao prosseguimento da guerra com a Comissão Nacional francesa livre de Londres. E' parte essencial da politica do governo americano a assistencia ás forças militares e navais da França Livre. Essa assistencia será estendida nos termos da declaração do Presidente, de 11 de novembro de 1941, em que se dizia que a defesa dos territorios sob a administração francesa livre faziam parte essencial da defesa dos Estdos Unidos.

Em quarto lugar e de harmonia com o exposto, o governo americano resolveu nomear representantes seus em Londres, a-fim de manterem as necessarias consultas».—(E. T.).

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
ALMOÇOS - JANTARES
BAR
TERRAÇO SOBRE O *Atlantico*
Aos sabados, no Dancing,
TRAJO DE RIGOR

A gerencia desta casa garante a todos os clientes o meio de transporte automovel

NEGRESCO
O melhor serviço de Restaurante e Bar
TODOS OS DIAS PRATOS ESPECIAIS AOS ALMOÇOS E JANTARES
O local mais fresco da Capital
O PONTO DE REUNIÃO DA BOA SOCIEDADE